

## AMONIA

### Material de Coleta:

Plasma com Heparina. Coletar amostra sem garroteamento, com o braço em repouso, sem movimento de abrir e fechar as mãos. Colher sangue total heparinizado e centrifugar em até 20 minutos após a coleta para obtenção do plasma. Transportar em gelo.

### Preparo do paciente:

Jejum não obrigatório.

### Descrição do Exame:

Nitrogênio amoniacal NH<sub>3</sub>

### Método:

Enzimático.

### Consevação:

Congelado a -20°C:3 dias.

### Interferentes:

Garroteamento prolongado. Fumantes.

### Valor de Referência:

0 a 10 dias : 100,0 a 200,0 micromol/L 11 dias a 2 anos: 40,0 a 80,0 micromol/L Acima de 2 anos : 10,0 a 47 micromol/L

### Interpretação:

Este exame tem utilidade na investigação de alguns erros inatos do metabolismo e em hepatopatias. A amônia é produzida pelos rins e por bactérias intestinais após a degradação de aminoácidos e de outros compostos aminados, sendo rapidamente absorvida pelo intestino e transformada, no fígado, em uréia, em um ciclo que envolve seis diferentes enzimas (ciclo da uréia). Por se tratar de uma substância potencialmente tóxica para o sistema nervoso central, o acúmulo de amônia causa encefalopatia, com distúrbio da consciência e coma. Seus níveis podem estar elevados em doenças que provoquem insuficiência hepática, como cirrose, hepatite fulminante e síndrome de Reye, ou em diversas doenças genéticas que interfiram direta ou indiretamente na eficiência do ciclo da uréia.

### Setor:

Bioquímica